



# Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

[www.aeba.org.br](http://www.aeba.org.br)

[aeba\\_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao)

[aeba@aeba.org.br](mailto:aeba@aeba.org.br)

[Aeba Associação](https://www.facebook.com/Aeba.Associação)

 (91) 99292-7071

## CONVERSA FRANCA

# DIRETORIA PERDEU O “TIME” para o PCCR

**E**m seu recente comunicado aos empregados, o Presidente do Banco da Amazônia afirmou que após análise da SEST, o projeto do Novo PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS terá que ser reformulado para ser reapresentado em abril de 2019.

Desde o início desse projeto temos alertado que o tempo previsto pelo Banco para conclusão e apresentação aos órgãos de controle era demasiado longo. O projeto teve início em 2014, com a contratação da consultoria, em julho de 2019 completará 5 anos.

Um projeto como este para ser aprovado deve ser iniciado e concluído no período de um governo e, o que seria ainda mais correto, no período de dois anos, metade de um mandato federal. Verificamos, por outro lado, que quando a Diretoria quer alguma coisa de verdade, consegue agir rápido.

Dizemos isso porque as equipes em Brasília mudam a cada troca de governo e, muitas vezes, com a mudança nas composições ministeriais e sempre que chega uma “equipe nova” o debate precisa recomeçar. Lamentamos essa situação, porque esse projeto de Plano de Careira tem sido aguardado pelos empregados da empresa que amargam os problemas de um Plano de Cargos de 1994.



Considerando a relevância do projeto e o impacto na vida dos empregados seria valoroso que a Diretoria fosse realmente franca e informasse as entidades e aos empregados qual o conteúdo do projeto enviado à SEST e quais foram, de forma detalhada, os pontos questionados. Isso sim seria ser franco e transparente.

No mais, a conclusão a que chegamos é a de que a Diretoria perdeu o “time”. Desde que o projeto se iniciou, já estamos no terceiro presidente da república, o antigo Departamento de Coordenação e Controle das Estatais (DEST) tornou-se Secretaria, e até o Ministério do Planejamento foi incorporado pela Economia. Aprovar esse projeto considerando essas mudanças seria realmente impossível.

Não sabemos se essa lentidão é apenas uma fragilidade técnica ou uma atitude deliberada, mas o fato é que quando se trata de PCCR nenhuma informação que a Diretoria repassou aos empregados retratou a verdade das coisas. Se a verdade tivesse sido dita, talvez até pudéssemos ter ajudado, pois quando há realmente franqueza, não há espaço para cizânia. É como dizem os antigos: “satisfação paga dívida”.

Diretoria da AEBA